

CORRIDA 4 ESTAÇÕES E CAMINHADA SOLIDÁRIA EM PROL DA COZINHA ECONÓMICA DE COIMBRA

O Parque da Canção, em Coimbra, vai receber, no dia 5 de Fevereiro, pelas 10h30, a corrida de 10km de estrada, integrada no Circuito Corrida 4 Estações Portugal, Corrida 4 Estações Coimbra 2023. Esta prova pertence a um leque restrito de corridas de 10km, certificadas em Portugal, com percurso homologado pela World Athletics - Federação Portuguesa de Atletismo. A organização tem como objectivo obter uma das corridas de estrada mais rápidas de Portugal, de forma a atrair os melhores atletas nacionais para este evento. Componente importante do evento é a Caminhada Solidária de 5km, que permite a prática de actividade física informal, com passagem pela Ponte Rainha Santa Isabel, onde a organização reverte um euro em bens alimentares de todos os inscritos, válidos na caminhada, em prol da Cozinha Económica de Coimbra-ACESRSIS.

ESTUDANTES DA ESAC PROMOVEM RECOLHA DE RESÍDUOS ELÉTRICOS E ELECTRÓNICOS

A turma do 1.º ano da Licenciatura em Tecnologia e Gestão Ambiental da Escola Superior Agrária do Politécnico de Coimbra (ESAC-IPC) encontra-se a dinamizar uma campanha de recolha de resíduos eléctricos e electrónicos. A acção, que decorre até ao dia 27, tem como objectivo reciclar estes resíduos, que não são de fácil reciclagem, e ajudar quem mais necessita, sendo que os fundos angariados serão doados na sua totalidade. Trata-se de mais uma actividade no âmbito do programa EcoCampus e conta com o apoio da Associação de Estudantes da ESAC e do seu Núcleo de Ambiente. O ponto de recolha localiza-se no corredor do edifício principal da ESAC.

FEUC ALARGA COMEMORAÇÕES DOS 50 ANOS

A Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra (FEUC) decidiu organizar até 2 de Dezembro de 2023 um conjunto de iniciativas de forma a assinalar os seus 50 anos, feitos no passado dia 2 de Dezembro de 2022. As acções são dirigidas a toda a comunidade académica, bem como ao público da cidade e às empresas e entidades que fazem parte da sua rede de parcerias. Por um lado, destacam-se as iniciativas de carácter transversal que colocam em evidência o dinamismo das principais áreas de saber da FEUC, bem como o papel de relevo dos seus centros de investigação. Haverá também eventos internacionais organizados pelos centros de investigação, uma exposição fotográfica sobre o 25 de Abril (da autoria de Alfredo Cunha), o Brighth Future (dinamizado pelas 10 organizações de estudantes da FEUC), uma Partners Summit (organizada pelo Gabinete de Empregabilidade e Empresas da FEUC), ou ainda a conferência de encerramento das comemorações dos 50 anos da FEUC (proferida por Boaventura de Sousa Santos, professor catedrático jubilado) e a apresentação do livro FEUC, 50 anos a construir o futuro. Em paralelo, sob o lema “5 dimensões para 5 décadas” e com a mediação da associação cultural Gerador, a FEUC organiza ciclos de debate, em torno de conversas, livros, filmes, projectos e entrevistas.

RAMPA.0 SELECIONA 13 JOVENS PARA FESTIVAL DE DANÇA

O projecto RAMPA.0 seleccionou 13 jovens para um espectáculo no Festival Abril Dança em Coimbra. A audição obteve um total de 51 inscrições, de jovens entre os 15 e os 25 anos, oriundos na sua maioria da região Centro, ligados a escolas de dança e a conservatórios, e foram seleccionados pelo coreógrafo Rui Horta e pelo bailarino Miguel Oliveira. O objectivo final deste processo é a apresentação, numa versão remontada e ampliada, da icónica peça “Einstein Dreams” (que Rui

FACTO DA SEMANA

O assunto de uma nova Estação de Coimbra B volta agora à tona e apresenta-se para ser relativamente em breve, correspondendo não apenas a uma necessidade há muito reconhecida e reclamada, mas também a uma imposição do Metro de Superfície que ali vai ter – e essa parte está em andamento – um pólo fundamental para o novo plano de mobilidade que se prepara para Coimbra. Sem pompa, mas com a circunstância adequada, esse novo empreendimento foi apresentado na semana passada, como o “Campeão” então noticiou e explica na página 2. Que seja e assim se espera, com a salvaguarda de que de passo em passo não se criem as condições para dar uma forte dentada no Choupal, um dos activos mais singulares, mais representativos e mais actuais da cidade. Não vá a comunidade reagir ao corte de algumas árvores exigido pelas obras do Mondego e depois, numa assentada, bata palmas aos catrapilos com que a Administração Central costuma passar por cima de toda a folha, indiferente ao património, à cultura e à sensibilidade dos povos da província. Vem isto à propósito da reforma da ferrovia anunciada há poucos meses, ainda era Pedro Nuno Santos ministro das Infra-estruturas. Essa reforma, aldrabadamente prometida para daqui a 25/27 anos, contempla o comboio de Alta Velocidade, porque o pessoal da pasta e de pasta quer fazer Lisboa - Porto numa hora e meia, não vá o jantar arrefecer. Nada contra e que ande descansado Pedro Nuno Santos que ele foi e vai voltar e ainda essa reforma continuará de fraldas. Sem quereremos ser velhos do Restelo e contestar que a alta velocidade é cada vez mais uma exigência dos tempos de hoje, apenas admitimos que a ferrovia tem muitas outras valências que não são menos urgentes em Portugal e eventualmente bem mais necessárias. A linha da Beira Alta que anda ali aos soluços e cuja retoma voltou a ser adiada lá para o fim do ano, a linha do Oeste, meter o comboio norte acima (comboio não são aquelas pandeiretas que avariam a meio do percurso) e interior dentro (Viseu precisa de comboio como de pão para a boca) são exigências feitas velhas e que bem poderiam ir andando, ainda que a passada lenta de que o país tanto gosta. País que gosta de encher o olho com promessas de grandeza mas que depois não tem capacidade de concretização, entretendo-se uns Governos a mudar os projectos que outros tinham pensado e prometido. Ou seja: Coimbra B, obviamente; Choupal, não; Alta Velocidade sim, se não sacrificar a reforma de dimensão nacional; retomar a ferrovia como factor de mobilidade e coesão no país visto, olhado no seu todo, claramente que sim e urgente.

Horta criou para o Ballet da Ópera de Gotemburgo, em 2010) no âmbito da programação do Festival Abril Dança em Coimbra, a 21 de Abril, no Grande Auditório do CSF. Ao longo dos próximos, os ensaios vão decorrer no Convento São Francisco e vão ter lugar dois dias por semana (quartas-feiras das 18h00 às 21h00; e sábados das 10h00 às 16h00), com um período mais intenso durante as férias da Páscoa e subsequente semana da estreia, segundo um calendário predefinido. A audição realizou-se numa articulação estratégica entre o Convento São Francisco (CSF), o Teatro Académico de Gil Vicente (TAGV), o Teatrão e a Escola da Noite.

CURSO DE COZINHA E PASTELARIA DO CEARTE COM ÚLTIMAS VAGAS

O CEARTE tem abertas as inscrições para as últimas vagas do curso de Cozinha Pastelaria destinado a jovens com idades entre os 15 e os 24 anos e com habilitações mínimas do 9.º ano. Este curso de carácter profissional, com uma forte componente prática, aposta no desenvolvimento de competências de ‘saber-fazer’ além de visar, objectivamente, a integração no mercado de trabalho, tem ainda a vantagem da equivalência ao 12.º ano (Certificado nível IV), na formação de Técnico de Cozinha/Pastelaria, permitindo a prossecução de estudos. Aos jovens é atribuída uma bolsa de profissionalização, bolsa para material de estudo, subsídio de transporte, refeição e seguro. O CEARTE garante também transporte em viatura do Centro, a partir de Coimbra e de Miranda do Corvo, para o seu Pólo de Formação de Semide. Os jovens vão poder realizar estágio nas melhores empresas e participar em estágios Erasmus em países europeus. O curso vai iniciar em Fevereiro.

IPC NA ALIANÇA OBJECTIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

O Instituto Politécnico de Coimbra (IPC) formalizou, esta semana, a sua adesão à Aliança Objectivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e assume agora o compromisso de trabalhar para a realização das metas, aprovadas pela Assembleia Geral das Nações Unidas em Setembro de 2015. A adesão foi feita em 2021 tendo sido agora formalizada. Para Ana Ferreira, vice-presidente

AO RITMO DA LINHA DA BEIRA ALTA A REFORMA DA FERROVIA BEM PODE ESPERAR



do IPC, a decisão de aderir à Aliança ODS “reforça o caminho que o Politécnico de Coimbra tem vindo a traçar em prol de uma comunidade e uma sociedade mais sustentáveis, posicionando-se como parte interessada e parceira ao nível da promoção, concretização e partilha de boas práticas para o desenvolvimento sustentável”. O evento, com realização anual desde 2017, tem como objectivo debater os Objectivos de Desenvolvimento Sustentável, numa perspectiva de concretização da Agenda 2030 da ONU, envolvendo as organizações portuguesas como força indutora da sua realização. O IPC tem implementado diversas acções suportadas nos ODS, com destaque para o projecto “Politécnico de Coimbra +Sustentável”, que implicou a entrega de garrafas de vidro a todos os trabalhadores e, anualmente, aos novos alunos que ingressam na Instituição, bem como a disponibilização de ecopontos e dispensadores de água da rede nos diversos edifícios. Foram também tomadas medidas em termos de prevenção do desperdício alimentar nas cantinas e cafetarias e foi integrado o projecto Centro Green Deal, através do qual se tem desenvolvido a economia circular com a inclusão de critérios circulares em alguns dos procedimentos de aquisição da Instituição.



O 1.º Estágio Nacional de Arbitragem 2023 decorreu em Coimbra, no passado dia 21, e contou com os judocas da ACM Coimbra (Fausto Carvalho, António Morais e Jorge Pimentel) e com o Conselho de Arbitragem da FJP, presidido pelo acemista Nuno Carvalho.